



O CON*CONDOR

BOLETIM INFORMATIVO

ANO XV

NÚMERO 92

Set-Out/2009

Homepage: <http://57-BQ.org> | Webmaster: 57_18brasil@57-BQ.org | E-mail: Ocondor@57-BQ.org | Editor: 5755amorim@globocom

RECORDAR É VIVER



No nosso tempo de EPCAR, um dos programas preferidos dos alunos, aos domingos, era posar de **cadete-do-ar** junto a um T-6 estacionado no Aeródromo de Barbacena. Tal prática intensificou-se nos Afonsos, quando lá chegamos, como mostram os colegas Jair Monteiro (57-172), Eliseu (57-105) e Godoi (57-134). Observem que utilizam o novo 7º uniforme (azul), mas estavam mesmo querendo colocar o macacão de voo, o que veio acontecer em outubro/59, quando do início do SPM – Estágio de Seleção de Pilotos Militares.

VISITA AO MUSEU AEROESPACIAL



Aconteceu no dia 29 de agosto pp. O próprio Diretor do MUSAL, Brig. Bhering (nosso gentil colega 57-64), recepcionou os visitantes, todos da família cinquenta-e-sete-BQana. Apresentou dois sargentos incumbidos de guiá-los pelas diversas dependências do Museu, considerado o maior da América do Sul, em extensão e acervo. A visita, que se iniciou às 10:30h estendeu-se até às 12:45h. O grupo teve o privilégio de conhecer a oficina de restauração, nunca franqueada ao público. Ela foi, recentemente, modernizada para recuperar aeronaves com o fito de lhes dar condições de voar, como é o caso de um P-47 e um C-47 que se encontram na linha de montagem (ou seria de remontagem?). Nesta reportagem, torna-se impraticável descrever cada sala de exposição e cada aeronave em seu stand. Quem visitar o MUSAL não pode deixar de ver os seguintes espaços: de Santos-Dumont; do 1º Grupo de Aviação de Caça; da Esquadrilha da Fumaça; e da Exposição dos 300 anos de experiências aerostáticas do Padre Bartolomeu de

Gusmão. Esta Exposição se encerrará em 31 de dezembro deste ano. Quanto às aeronaves, o tempo limitado não permitiu ver em detalhe as cerca de 80 em exibição, algumas únicas no mundo. Como prêmio, os integrantes da TQP receberam um álbum contendo imagens e descrições das aeronaves incorporadas ao acervo histórico. Ao final, cada visitante saiu com a sensação de que tudo ali estava em atividade, como se fosse um filme registrando as ações de todos os personagens que fizeram a História da Aviação. O filme se intitularia “Um dia no museu.” Obrigado, Bhering, por esse dia maravilhoso e pelo presente.

Alô, companheiros que não participaram deste encontro da Turma, reúnam seus filhos, netos, amigos e amiguinhos e agendem uma visita ao MUSAL. Façam parte dos 3.000 visitantes por mês, mas lembrem-se: As visitas em grupo devem ser agendadas. Tel. (21)2108-8954.

BQ - 1958



ZUZUCA, NOSSA ETERNA MUSA

O estimado Padre Viçoso transmitiu-nos a triste notícia do falecimento de nossa querida Zuzuca, ocorrido no dia 29 de outubro. Uma vez mais, vamos prestar-lhe uma homenagem, revivendo o reencontro com a inesquecível amiga (página 2).

BQ - 1998



O REENCONTRO COM ZUZUCA

Em março de 1998, os BD (barbacenófilos doentes) estavam na sala de fotos históricas do Museu Municipal, quando exclamaram a uma só voz: MAS NÃO TEM A FOTO DA ZUZUCA! O Prof. Jorge Arnaldo, Diretor do Museu, admirou-se. *Ué, vocês conhecem a Zuzuca? É minha amiga. Posso levá-los a ela.* E assim aconteceu o emocionante reencontro com a queridíssima bilheteira do Cinetheatro Apollo. Quarenta anos haviam-se passado...Haja coração! Para reviver aquelas emoções, recomendamos a leitura das reportagens do Neves (57-15), nas edições de O CON*DOR de Mar-Abr/98, Mai-Jun/98 e Jan-Fev/99. Adiante, transcrição do texto em homenagem à Zuzuca, por ocasião do Encontro dos 45 Anos.

Página 8

O CON*DOR n.º 2

Mar-Abr/2002

HOMENAGEM A MARIA JOSÉ DE MELO - ZUZUCA.

A Turma de 1957, assídua frequentadora do CINEMATHEATRO APOLLO, escolheu a MARIA JOSÉ DE MELO – nossa querida ZUZUCA, como alvo de singela homenagem, pelo carinho sincero e desinteressado que as moças daquele tempo dedicavam aos Alunos da EPCAR. Nos anos dourados, a tradicional família mineira era ainda mais presa aos métodos conservadores, quando se tratava do relacionamento entre moças e rapazes, principalmente, quando as suas meninas eram assediadas por jovens vindos de grandes centros, cheios de novidades, de modernismos, impetuosos e quase irresistíveis, dentro daquelas fardas azuis-barateias. Conversar com aqueles jovens alunos, passear ao lado deles, ou, simplesmente, dirigir-lhes um longo e insinuante olhar, no "footing", depois da sessão do cinema, era como desafiar a moral e os bons costumes da velha Barbacena. Mas o pior de tudo, é que, nem sempre, esse sacrifício era reconhecido pelo coração instável dos futuros Cadetes. Portanto, é para dizer MUITO OBRIGADO a todas aquelas valentes moçoilas, que hoje oferecemos à ZUZUCA o troféu do nosso agradecimento.



O Neves entrega à Zuzuca a placa com a homenagem da Turma.

À Sra. Maria José de Melo - Zuzuca,
Pela fidelidade e pelo carinho aos Alunos da EPCAR,
O agradecimento da Turma Quase Perfeita.

Al. 57-15, Neves

CONCURSOS DE O CON*DOR

Solução do Concurso de Jul-Ago/2009 – Quais os integrantes da Turma que serviram na EPCAR como oficiais? Os identificados terão o direito de contar "uns causos" nessa nova condição. Os Intendentes foram: Cremildo Ferreira Cardoso (57-136) e José Nelson Monteiro Viera (56-86). Os Aviadores foram: José Agostinho Maciel (57-67), Reynaldo Pinto Felicíssimo (58-267) e Walmiky Conde Filho (59-359).

Concurso de Set-Out/2009 – Dê a sua opinião sobre a aplicação da Lei Seca. Permitida a citação de manifestações na imprensa, indicando a fonte.



PENSAMENTOS DE O CON*DOR

"Trabalhei no Cinema Apollo durante muitos anos. Conheci a Turma de 57 toda. Foi uma das melhores turmas que passaram por Barbacena. Todos foram muito meus amigos. Tenho saudade daquele tempo, e agora retornamos para lembrar o passado. Quando vierem a Barbacena, a minha casa estará à disposição de todos vocês. Um abraço e um beijão."

Trecho da entrevista concedida pela Zuzuca ao Neves, publicada no número de Mai-Jun/98.

"Como alvo que fui das homenagens desse conjunto generoso de ex-alunos da EPCAR, quero agradecer a todos os integrantes dessa Turma que conosco conviveram nestes altos de Serra da Mantiqueira, nos idos de 57 e 58. Conforta o coração saber que, à distância, pessoas que compartilharam parte de sua juventude com a nossa, ainda se recordam de nós. O encontro com a Turma de alunos da EPCAR, de 1957, fez-me recordar bons anos de minha vida. Senti-me, novamente, menina e funcionária do Cinetheatro Apollo. Sentir o afeto da Turma, decorridos 45 anos, fez meu coração transbordar de alegria. A vocês, queridos amigos, a certeza de que em mim encontrarão sempre uma amiga sinceramente agradecida por tudo que me proporcionaram neste 'Encontro 2002' e que me envolveu numa surpresa maravilhosa, inesperada mesmo, mas que me fez perceber a generosidade e a cordialidade de todos que aqui estiveram...Recebam estas palavras em retribuição à linda mensagem que me deixaram em sua última visita a Barbacena."

Trecho da carta de Maria José de Melo, a Zuzuca, publicada no número de Mai-Jun/2002.

CHURRASCO DE CONFRATERNIZAÇÃO

A churrasqueira pertencente à Comissão de Desportos da Aeronáutica, naquele aprazível local em que a Turma comemorou os 40 anos de aspirantado, estava com tudo preparado pela equipe do Figueiredo's Grill para receber os visitantes do Museu. O atendimento fluiu muito bem e havia até um *barman* para preparar drinques especiais. Apareceu por lá uma garrafa de uísque, mas a rapaziada se segurou, por conta da tal "lei seca". Bem fez o Mossri, que foi e voltou de táxi. Outros, no regresso, entregaram o volante à esposa. Para não perder o hábito, nosso Comandante O. Lima sorteou alguns queijos de sua fazendinha. Aproveitou a oportunidade para, ao lado da Margarida, agradecer à Turma e, em especial, ao Reis, por haverem propiciado ao casal uma viagem ao Nordeste. O Reis fez uso da palavra para dizer que seu empenho como agente de turismo foi muito pouco para pagar uma dívida de gratidão com o Capitão O. Lima. Lembrou que nosso Comandante de Esquadrilha foi à barraca do campo de instrução dar a notícia do falecimento de seu pai e oferecer-lhe todo o apoio naquele momento difícil. Tal fato ocorreu justo no dia em que acabara de solar o T-21. Passados os momentos de emoção, a festa continuou alegre ao som do teclado do "Seu" Jorge, com alguns casais abrindo espaço para dançar. Adiante, imagens de mais este agradável encontro da Turma 57-BQ/Aspirantes de 1962.



O Bhering agradece à família TQP a visita ao Museu.



Coelho e O. Lima, como sempre, animam a festa.



Vovô Cleber



Vovó Ubiracy



Vovô Edimir

Os netinhos foram os mais interessados em toda a programação - visita ao Museu e churrasco.

OUTROS FLASHES DA FESTA DO ZÉ NELSON

O banner, muito original, representa todas as etapas da vida plena do novo septuagenário. Zé Nelson nasceu predestinado, ainda que não soubesse disso quando bebê (em detalhe). A menina Gabriela é

sobrinha-neta do casal (não bisneta, como publicado). Abaixo, o clã dos MonteiroVieira.



NAS AEROVIAS



Neste espaço, naturalmente, são publicadas matérias relacionadas ao voo de aeronaves de todos os tempos. Na verdade, são narrativas de intrépidos pilotos, de nossa Turma, de situações difíceis, inusitadas e até mesmo divertidas. Entretanto, devemos sempre lembrar de que os aviões voam em segurança porque há uma equipe de “heróis anônimos” a prover os meios de suprimento e manutenção, propiciando aos tripulantes o cumprimento de sua missão. Dentre estes, há os Especialistas em Suprimento Técnico - oficiais e graduados. Ao publicarmos a foto do Furtado (57-23), quando cursava EOIG, inesquecível Escola de Curitiba, em nome de todos os companheiros da T.57-BQ, desejamos homenagear os colegas de Sup Tec pelo muito que fizeram em prol da Força Aérea Brasileira.

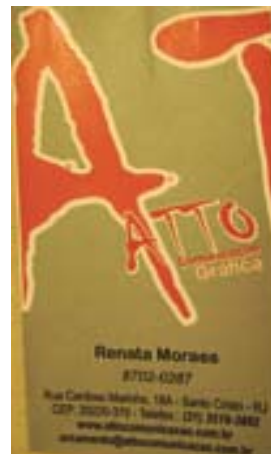
EDITOR - DIFÍCIL MISSÃO

De novo? Yes! Mas, desta vez, para falar de coisas boas, porquanto as dificuldades de produzir um periódico já foram comentadas na edição anterior. Pode-se afirmar ser um trabalho prazeroso cuidar do nosso O CON*DOR, em razão dos muitos aspectos positivos observados, dentre os quais destacamos: 1. O interesse dos leitores, traduzido nas contribuições financeiras e no envio de matérias e imagens à Redação, verdadeiros estímulos para a continuidade do Boletim da Turma; 2. a gestão eficiente dos recursos disponíveis a cargo dos Tesoureiros José Nelson e Mossri, ainda hoje mantendo aplicadas economias geradas no Jubileu de Ouro (Barbacena) e na visita à AFA (Pirassununga); 3. a participação efetiva do João Carlos, atuando como Redator-Chefe, cuidando de todo material recebido, redigindo parte das matérias e empenhando-se em aprimorar a qualidade da publicação; 4. a parceria com a Atto Comunicação Gráfica (sucessora da Blue Chip e da Gráfica Gamboa), que aceita tiragem de apenas 300 exemplares, com papel e serviços de boa qualidade, mantendo, há muito tempo, preços que seriam praticados para tiragem bem mais elevada; e, ainda, a rapidez na impressão, permitindo o cumprimento dos prazos estabelecidos para distribuição dos exemplares; e 5. o trabalho artístico do colega BQano Gomes (Al.66-283), atuando como *designer* e

O RANCHEIRO CARDICO


O Cardoso chegou à EPCAR ainda aspirante e vivenciou mudanças radicais na Escola, inclusive o aumento significativo do número de alunos matriculados (quase 500 por turma). Tem muitas histórias curiosas para contar, mas vamos ficar com duas, do seu tempo de provisionador. Certo dia, estando de oficial-de-dia, assistia ao almoço quando foi interpelado por um aluno, com a bandeja de salada nas mãos, para reclamar da “presença” de uma barata na comida. Perguntou ao aluno quantos colegas estavam na mesa, tendo como resposta seis. Então, chamou o chefe de cozinha e mandou completar a salada com mais cinco baratas, dizendo: “Serviço completo pra todo mundo”. (Lembrou-se de

diagramador, perfeitamente integrado ao espírito da publicação – alegre e, ao mesmo tempo, sentimentalista, descontraindo e, também, um tanto perfeccionista. Enfim, O CON*DOR segue sua trajetória, com ajustes aqui e ali, mas sempre em busca de seu grande objetivo - a integração da Turma. **Amorim, 57-55**
Aos nossos colaboradores, um *marketing* como reconhecimento aos bons serviços prestados.



R
E
C
O
M
E
N
D
A
M
O
S



um certo sapo que, misteriosamente, foi pular dentro da vasilha do feijão). De outra feita, o Aluno 01 do último ano, que, tradicionalmente, representa o CA, procurou o Ten. Cardoso em seu gabinete e fez uma série de ponderações sobre a rotina pesada da Escola, exercícios físicos, estudos puxados, fase de crescimento dos jovens, para concluir: “- Desculpe, tenente, mas o que quero dizer é que os alunos têm muito apetite e a comida servida é pouca.” O Cardoso deixou o 01 perplexo com a seguinte afirmação: “- A comida não é pouca coisa nenhuma. Tem é aluno demais nesta Escola.” Depois de observar de perto a “voracidade” da rapaziada, ele mandou reforçar o “rango”. 

Encontro de fim de ano - Dia 06 dez. (domingo), a partir das 12h, CHURRASCO DE CONFRATERNIZAÇÃO, no Clube Aer. da Barra. A opção por este evento resultou de pesquisa. Das 41 respostas à consulta, 25 indicaram o churrasco na Barra (61%); 11, coquetel à noite (27%); e 5, almoço (12%).